

# Mestrado Próprio

## Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal

Reconhecido por:





## Mestrado Próprio

### Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso à web: [www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-cuidados-intensivos-neonatais-e-enfermagem-neonatal](http://www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-cuidados-intensivos-neonatais-e-enfermagem-neonatal)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 16*

04

Direção do curso

---

*pág. 20*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 26*

06

Metodologia

---

*pág. 36*

07

Certificação

---

*pág. 44*

# 01

# Apresentação

No atendimento imediato ao recém-nascido, devem estar reunidas todas as condições para garantir uma assistência e evolução adequadas ao neonato, com o objetivo de reduzir a sua vulnerabilidade durante os primeiros dias do período de transição neonatal. Este Mestrado Próprio foi elaborado para manter os profissionais de enfermagem capacitados e atualizados para que possam oferecer um atendimento seguro e de qualidade ao recém-nascido.





“

*Com o Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal o estudante tem a oportunidade de atualizar os seus conhecimentos de forma prática, sem renunciar ao máximo rigor científico, incorporando os últimos avanços nos cuidados de enfermagem aos recém nascidos na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais"*

A Neonatologia é a especialidade dentro do ramo de Pediatria que se concentra no primeiro mês de vida do recém-nascido e que está em processo contínuo de mudança. Nos últimos anos, novas unidades especializadas foram criadas na maioria das maternidades e hospitais infantis, equipadas com as mais recentes tecnologias, para proporcionar um atendimento de qualidade que contribuiu, em grande parte, para a diminuição da morbidade e mortalidade neonatal. É essencial que o pessoal que atua nessas unidades seja formado e atualizado sobre as mais recentes evidências científicas.

Por outro lado, a capacitação universitária em Neonatologia é muito escassa, portanto é necessário criar programas de capacitação que possam oferecer aos profissionais a possibilidade de se atualizarem e ampliarem os seus conhecimentos e habilidades, a fim de oferecer atendimento de enfermagem seguro e de qualidade aos neonatos.

Além disso, cabe ressaltar que não existe um programa de pós-graduação como este a nível nacional. A sua abrangência e profundidade tornam-o um programa de referência na disciplina. Os diferentes módulos são leccionados em sessões com uma abordagem eminentemente prática, utilizando a mais recente tecnologia educacional, o que permite aprender de forma prática, adaptando-se às necessidades do profissional. Deste modo, poderá realizar este Mestrado Próprio, em formato 100% **online**, inclusive compatibilizando o seu programa com um trabalho a tempo inteiro.

Este **Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As características que mais se destacam são:

- ◆ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por especialistas em diferentes especialidades. Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos com os quais são concebidos, oferecem informação científica e assistencial sobre as disciplinas indispensáveis à prática profissional
- ◆ Novidades nos cuidados de enfermagem ao paciente recém-nascido na unidade de cuidados intensivos
- ◆ Apresentação de oficinas práticas sobre procedimentos, cuidados de enfermagem e técnicas diagnósticas e terapêuticas
- ◆ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- ◆ Diretrizes práticas sobre as diferentes patologias. Estes guias seguem os critérios científicos e pedagógicos das principais sociedades de referência científica
- ◆ Lições teóricas, questionamentos ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e documentos individuais de reflexão
- ◆ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à **internet**



*Melhore os cuidados aos seus pacientes com a capacitação oferecida pelo Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal"*

“

*Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: além de atualizar o seu conhecimento sobre Neonatologia, irá obter um certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica”*

O corpo docente deste curso inclui especialistas de reconhecido prestígio no campo da Neonatologia, que trazem para esta capacitação a experiência do seu trabalho nos principais centros saúde do país.

Graças ao seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se formar em situações reais.

A conceção deste Mestrado Próprio centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional de enfermagem deve tentar resolver as diferentes situações de prática habituais que surgem ao longo do programa académico. Para isso, o profissional de enfermagem contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos na área de atendimento ao paciente crítico neonatal e com ampla experiência de ensino.

*Aumente as suas oportunidades profissionais inscrevendo-se no Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal.*

*Inclui casos clínicos reais a fim de aproximar o andamento do programa à prática diária.*



# 02 Objetivos

Este Mestrado Próprio tem como objetivo atualizar efetivamente os conhecimentos e procedimentos de enfermagem para lidar com recém-nascidos, a fim de proporcionar cuidados de qualidade, baseados nas últimas evidências científicas que garantam a segurança do paciente.



“

*Este programa de atualização lhe proporcionará uma sensação de segurança na prestação de cuidados neonatais, contribuindo para seu crescimento pessoal e profissional”*



## Objetivo geral

---

- Atualizar o profissional de enfermagem nos procedimentos de cuidado ideal do recém-nascido. Os conhecimentos adquiridos devem permitir abordar a estabilização, o diagnóstico de enfermagem e os cuidados aos recém-nascidos que normalmente requerem cuidados intensivos com uma abordagem atual e baseada em evidências.

“

*Aproveite a oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal”*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Aspectos em destaque em neonatologia

- ♦ Categorizar as etapas neonatais, assim como as etapas neonatais por idade gestacional e as etapas neonatais por peso ao nascimento
- ♦ Determinar as diferenças existentes nas idades pediátricas entre o recém-nascido, a criança e o adolescente
- ♦ Rever as características anatômicas e fisiológicas do recém-nascido normal
- ♦ Estabelecer as técnicas de medição da somatometria do recém-nascido, bem como as características morfológicas e fisiológicas do mesmo
- ♦ Avaliar o exame completo, a sequência do teste físico e exame físico completo do recém-nascido, focando-se principalmente na região da cabeça e do pescoço, região do tronco e região dos membros
- ♦ Descrever o procedimento do exame neurológico completo no recém-nascido
- ♦ Avaliar a estrutura e organização de um Serviço de Neonatologia, bem como a sua localização, o equipamento, os materiais e recursos humanos necessários
- ♦ Atualizar a recepção do recém-nascido na Sala de Neonatologia, os critérios de admissão, os seus objetivos e as intervenções de enfermagem necessárias
- ♦ Incorporar novas técnicas para o exame físico do recém-nascido na chegada à Sala de Neonatologia

### Módulo 2. Admissão do recém-nascido na Sala de Neonatologia ou na UCIN

- ♦ Determinar como uma Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) é estruturada, bem como o cálculo e a organização dos berços, do espaço físico, dos equipamentos, materiais e recursos humanos necessários
- ♦ Indicar os perfis e os cargos da "equipe de enfermagem", assim como seu sistema operacional: "Primary Nursing" (Enfermagem Primária)
- ♦ Descrever as diretrizes para a administração de medicação em Neonatologia
- ♦ Estabelecer os critérios e objetivos para a admissão de um neonato na UCIN, bem como as intervenções de enfermagem necessárias
- ♦ Identificar e classificar os tipos de transporte neonatais, os seus objectivos e a sua finalidade
- ♦ Selecionar a equipa e o equipamento necessário para o transporte neonatal adequado
- ♦ Atualizar as diferentes medidas terapêuticas para tratar a dor no recém-nascido, assim como para administrar a dor nalguns procedimentos da UCIN

### Módulo 3. Ressuscitação neonatal

- ♦ Formar uma equipa de reanimação e selecionar o equipamento necessário para realizar a reanimação neonatal
- ♦ Atualizar os procedimentos de reanimação
- ♦ Incorporar os novos avanços nas recomendações de técnicas de reanimação neonatal, avaliando os fatores de risco neonatal, bem como as medidas gerais nos momentos que antecedem o parto
- ♦ Identificar situações especiais de reanimação, bem como os princípios básicos de uma reanimação bem sucedida
- ♦ Descrever as possíveis complicações que podem surgir durante a reanimação neonatal

#### **Módulo 4. Farmacologia em Neonatologia**

- ♦ Incorporar os princípios básicos na sedação do recém-nascido, nos fármacos anestésicos e nos sedativos/hipnóticos na prática de enfermagem
- ♦ Incorporar os princípios da administração de medicamentos na Unidade Neonatal, bem como a utilização das diferentes vias: enteral, retal, intramuscular, subcutânea e intravenosa na prática de enfermagem
- ♦ Diferenciar as formas específicas de administração de medicamentos, o equipamento necessário e seu procedimento
- ♦ Incorporar as diferentes diretrizes de dosagem aplicáveis à prática de enfermagem
- ♦ Atualizar as diferentes vias de administração e as suas características
- ♦ Identificar os excipientes usados em formulações neonatais
- ♦ Atualizar as diferentes diretrizes terapêuticas aplicáveis em neonatologia
- ♦ Classificar e descrever as interações medicamentosas, bem como os diferentes tipos de interações farmacológicas e a prevenção do risco de interações
- ♦ Atualizar a utilização dos medicamentos em neonatologia

#### **Módulo 5. Princípios de administração de medicamentos e acessos vasculares em neonatologia**

- ♦ Atualizar as técnicas necessárias para a manutenção da via, a remoção da mesma e a possibilidade de eventuais complicações
- ♦ Determinar as precauções, as contraindicações, bem como a ocorrência de possíveis complicações que possam surgir com as formas específicas de administração de medicamentos
- ♦ Descrever as diferentes técnicas de canulação da artéria e da veia umbilical do recém-nascido
- ♦ Avaliar as contraindicações e as complicações da canulação umbilical
- ♦ Atualizar o procedimento de extração de cateteres, as precauções a serem tomadas face ao mesmo, as suas contraindicações e complicações

#### **Módulo 6. A criança prematura**

- ♦ Descrever a etiopatogenia da pré-maturidade
- ♦ Avaliar o diagnóstico diferencial do recém-nascido prematuro
- ♦ Incorporar os procedimentos para a receção de bebês prematuros com peso reduzido na UCIN
- ♦ Descrever as características clínicas e as complicações do recém-nascido prematuro
- ♦ Determinar os diferentes tipos de patologia respiratória, neurológica, oftalmológica, cardiovascular, digestiva, imunológica, metabólica, hematológica e endocrinológica do recém-nascido prematuro
- ♦ Avaliar as complicações, o manuseamento e o prognóstico do recém-nascido prematuro
- ♦ Diferenciar as sequelas que podem aparecer, bem como o seu acompanhamento
- ♦ Gerir todos os aspetos do período de recuperação do recém-nascido prematuro, o procedimento de alta e os seus cuidados posteriores
- ♦ Estabelecer as regras de conduta, de alimentação, os suplementos farmacológicos necessários, bem como o acompanhamento neuropsicológico e somatométrico, e as medidas preventivas contra infeções respiratórias
- ♦ Atualizar os programas de vacinação para recém-nascidos prematuros

#### **Módulo 7. Gestão térmica, gestão da dor e sedação do recém-nascido**

- ♦ Descrever a gestão térmica no recém-nascido, a sua termorregulação e a aplicação do ambiente térmico neutro
- ♦ Incorporar as diretrizes para a avaliação da temperatura do recém-nascido na prática de enfermagem
- ♦ Aplicar a hipotermia no recém-nascido com encefalopatia hipóxica-isquémica como medida neuroprotetora, bem como os mecanismos neuroprotetores de ação da hipotermia
- ♦ Diferenciar as indicações e contraindicações para a hipotermia
- ♦ Descrever os critérios de saída uma vez iniciada a hipotermia
- ♦ Avaliar a gestão da dor no recém-nascido, bem como as consequências da dor a curto e a longo prazo

- ♦ Avaliar as diferentes técnicas para a medição da dor no recém-nascido
- ♦ Prever o aparecimento da síndrome da abstinência no recém-nascido e a sua gestão

### **Módulo 8. Distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos do recém-nascido**

- ♦ Estabelecer a gestão de fluidos e eletrólitos no recém-nascido para manter o equilíbrio hídrico e eletrólítico, controlando as perdas insensíveis de água e eletrólitos (sódio, potássio, cálcio)
- ♦ Controlar o balanço hídrico do neonato admitido numa Unidade de Cuidados Intensivos
- ♦ Atualizar os procedimentos de monitorização do neonato
- ♦ Diferenciar quais os principais alvos para a gestão de fluidos em recém-nascidos com menos de 1,5g
- ♦ Estabelecer procedimentos para o cálculo do balanço hídrico do RN severamente doente
- ♦ Calcular as perdas insensíveis (PI) ou ganhos insensíveis (GI) do RN com aumento ou perda de peso
- ♦ Diferenciar entre o prematuro grande e o estado hiperosmolar
- ♦ Saber quando os fluidos devem ser restringidos no prematuro grande

### **Módulo 9. Alimentação do recém-nascido: amamentação materna/ amamentação artificial do RN hospitalizado**

- ♦ Explicar em que consiste a alimentação do RN
- ♦ Descrever as necessidades do bebé lactente e os objetivos da sua alimentação
- ♦ Atualizar os procedimentos e benefícios da amamentação materna
- ♦ Classificar os tipos de alimentação aplicáveis na Unidade Neonatal e na UCIN, tais como nutrição enteral e parenteral
- ♦ Determinar as indicações e contraindicações para nutrição enteral e parenteral
- ♦ Atualizar as recomendações para a gestão das vias de administração da nutrição enteral e da nutrição parenteral
- ♦ Diferenciar os componentes da nutrição parenteral

- ♦ Descrever a preparação e administração da nutrição parenteral
- ♦ Atualizar as diretrizes para o desmame da nutrição parenteral

### **Módulo 10. Intervenções de enfermagem: atendimento à família, morte perinatal e desenvolvimento neonatal**

- ♦ Explicar os cuidados centrados na família, bem como os meios para promover e reconstruir o vínculo familiar
- ♦ Avaliar a importância da família no cenário da Unidade Neonatal e da UCIN
- ♦ Estabelecer estratégias para lidar com a morte perinatal, a intervenção dos profissionais diante dela, o processo de luto e as suas etapas
- ♦ Relacionar a influência do impacto do ambiente da UCIN no desenvolvimento de recém-nascido
- ♦ Visar os cuidados neonatais centrado no desenvolvimento, bem como as intervenções no macro e no microambiente do recém-nascido
- ♦ Atualizar as intervenções do pessoal de enfermagem na alta hospitalar

### **Módulo 11. Aspectos médico-legais em neonatologia**

- ♦ Rever a lei geral de saúde
- ♦ Rever o código de ética e deontologia da organização médica e da de enfermagem colegial
- ♦ Incorporar as técnicas de informação aos pacientes e aos seus familiares
- ♦ Descrever os aspectos mais importantes do consentimento informado
- ♦ Avaliar as situações de recusa de tratamento
- ♦ Analisar a importância da aplicação do sigilo profissional
- ♦ Rever a lei de proteção de dados (LOPD)
- ♦ Atualizar os aspectos mais importantes da farmacologia neonatal, das mudanças na resposta a fármacos por parte dos neonatos, da farmacocinética e da farmacodinâmica em neonatologia

### **Módulo 12. Fisiopatologia respiratória e distúrbios respiratórios em neonatologia**

- ♦ Identificar as modalidades de assistência respiratória
- ♦ Relembrar o processo do desenvolvimento pulmonar, da embriologia pulmonar e da anatomia pulmonar
- ♦ Rever a fisiologia respiratória do recém-nascido
- ♦ Avaliação dos problemas respiratórios no recém-nascido
- ♦ Estabelecer as intervenções de enfermagem no neonato com perturbações respiratórias
- ♦ Descrever as técnicas de ventilação mecânica não-invasiva, bem como os cuidados de enfermagem na ventilação mecânica e nos modos de ventilação
- ♦ Incorporar as técnicas para a intubação e extubação endotraqueal
- ♦ Atualização os procedimentos de cricotireoidotomia ou coniotomia
- ♦ Descrever o procedimento de traqueostomia

### **Módulo 13. Transtornos cardíacos e cardiopatias congênitas na neonatologia**

- ♦ Atualizar a técnica de massagem cardíaca
- ♦ Identificar as diferenças entre a atuação face a uma paragem cardiorrespiratória neonatal num paciente pediátrico mais velho
- ♦ Rever as noções gerais do sistema cardiovascular, da embriologia e da anatomia cardíaca
- ♦ Diferenciar os diferentes tipos de cardiopatias congénitas
- ♦ Avaliar as intervenções do profissional de enfermagem no paciente recém-nascido com cardiopatia congénita
- ♦ Aprender a estabelecer um plano de assistência de enfermagem
- ♦ Saber sobre a gestão do pré-operatório e do pós-operatório da cirurgia cardíaca
- ♦ Atualizar os procedimentos de abordagem de enfermagem na endocardite bacteriana

### **Módulo 14. Transtornos neurológicos em neonatologia**

- ♦ Revisar as generalidades da Neurologia Neonatal, embriologia e anatomia do sistema nervoso
- ♦ Atualizar os procedimentos de intervenção no neonato em caso de convulsões neonatais
- ♦ Distinguir as doenças neurológicas mais frequentes: hemorragias intracranianas neonatais e hidrocefalia

### **Módulo 15. Perturbações digestivas em neonatologia**

- ♦ Rever as noções gerais de gastroenterologia neonatal: a embriologia e a anatomia do aparelho digestivo
- ♦ Atualizar os procedimentos de gestão das sondas nasogástricas e orogástricas
- ♦ Descrever os principais sinais e sintomas do refluxo gastroesofágico
- ♦ Identificar a sintomatologia da atresia esofágica
- ♦ Estabelecer a gestão de uma enterocolite necrotizante
- ♦ Incorporar as técnicas de cuidados da ostomia na prática de enfermagem

**Módulo 16. Transtornos hematológicos em neonatologia**

- ♦ Rever as noções gerais em hematologia neonatal
- ♦ Descrever a hidrúpsia fetal
- ♦ Atualizar a análise da faixa dos parâmetros da hiperbilirrubinemia neonatal
- ♦ Descrever outras doenças específicas da hematologia neonatal: policitemia e trombocitopenia
- ♦ Atualizar as indicações para transfusão sanguínea e os seus derivados no período neonatal, bem como as técnicas da mesma

**Módulo 17. Transtornos renais em neonatologia**

- ♦ Rever as noções gerais da nefrologia neonatal: a embriologia e a anatomia do sistema renal
- ♦ Atualizar a técnica de sondagem vesical neonatal
- ♦ Descrever a patologia nefrourológica no recém-nascido
- ♦ Estabelecer uma diálise peritoneal no recém-nascido

**Módulo 18. O choque neonatal**

- ♦ Descrever os principais sinais de choque neonatal
- ♦ Diferenciar as diferentes fases do choque neonatal e os tipos de choque
- ♦ Identificar as manifestações clínicas do choque neonatal
- ♦ Atualizar a gestão do choque neonatal, bem como a base do seu tratamento
- ♦ Incorporar as intervenções de enfermagem no choque neonatal na prática da enfermagem
- ♦ Explicar o algoritmo para a gestão do choque neonatal
- ♦ Descrever como se produz a sépsis neonatal, a sua etiopatogenia, a sua etiologia, a sua apresentação clínica, o seu diagnóstico e o seu tratamento

**Módulo 19. Cuidados pré e pós-operatórios neonatais**

- ♦ Estabelecer os cuidados de enfermagem na cirurgia neonatal: cuidados gerais no pré e no pós-operatório
- ♦ Indicar os tipos mais frequentes de cirurgia: atresia de coana, atresia de esófago com fístula traqueo-esofágica, hérnia diafragmática, defeitos da parede abdominal, enterite necrotizante e ânus imperfurado
- ♦ Determinar as intervenções de enfermagem nos cuidados pré e pós-operatórios neonatais

**Módulo 20. Cuidados gerais e da pele em neonatologia**

- ♦ Rever as noções gerais da dermatologia neonatal e a sua embriologia e histologia
- ♦ Estabelecer padrões de cuidados com a pele dos recém-nascidos
- ♦ Diferenciar as lesões cutâneas benignas transitórias: eritema tóxico do recém-nascido, melanose pustulosa neonatal transitória, milium, miliária, acne neonatal, necrose de gordura subcutânea, mancha mongólica ou de Baltz, nevos telangiectásicos ou nevos maternos, etc.
- ♦ Indicar as infeções cutâneas mais frequentes no recém-nascido: candidíase oral, candidíase cutânea neonatal, impetigo neonatorum, síndrome da pele escaldada estafilocócica e varicela neonatal

**Módulo 21. Outras patologias neonatais: metabopatias, cromossomopatias e oncologia neonatal**

- ♦ Diferenciar as diferentes metabopatias
- ♦ Estabelecer critérios diferentes para a inclusão de uma metabopatia no rastreio neonatal
- ♦ Atualizar as técnicas de rastreio, bem como a gestão durante o teste do pezinho
- ♦ Diferenciar os tipos de rastreio para as diferentes metabopatias
- ♦ Distinguir as cromossomopatias mais comuns
- ♦ Abordar a oncologia neonatal e os diferentes tipos de tumores específicos do período neonatal: neuroblastoma, tumor de Wilms e teratomas

# 03

## Competências

Após aprovar as avaliações do Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal, o profissional de enfermagem terá adquirido as competências profissionais necessárias para prestar cuidados de qualidade, atualizados a partir das últimas evidências científicas.



“

*Com este programa será capaz de prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro com base nas últimas evidências científicas, conseguindo alcançar uma prática profissional de qualidade na unidade de cuidados intensivos neonatais"*



## Competências gerais

- ♦ Possuir e compreender os conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Saber como aplicar os seus conhecimentos adquiridos e as suas capacidades de resolução de problemas em situações novas ou desconhecidas em ambientes novos ou não familiares dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) contextos relacionados com a sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Saber comunicar as suas conclusões e os últimos conhecimentos e fundamentos por detrás delas a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e sem erros
- ♦ Adquirir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autodirigida ou autónoma



*Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional*





## Competências específicas

---

- ♦ Administrar os cuidados de enfermagem visando satisfazer as necessidades derivadas dos problemas de saúde do recém-nascido, prevenindo complicações e garantindo uma prática segura e de qualidade
- ♦ Prestar cuidados completos de enfermagem ao recém-nascido sob uma perspectiva ética e legal, com respeito, tolerância, sem julgamento, com sensibilidade à diversidade cultural, garantindo o direito à privacidade, confidencialidade, informação, participação, autonomia e consentimento informado na tomada de decisões e garantindo o sigilo profissional e a qualidade dos registros
- ♦ Estabelecer eficazmente e eficientemente os diferentes procedimentos, selecionar os testes diagnósticos e administrar os tratamentos derivados dos diferentes problemas de saúde no recém-nascido, tendo em conta os diferentes níveis de cuidados
- ♦ Avaliar e oferecer cuidados integrais ao recém-nascido durante o processo cirúrgico para ajudar na recuperação ideal da saúde e para identificar, intervir e/ou encaminhar em caso de possíveis complicações
- ♦ Incorporar o uso e a indicação de produtos para a saúde e/ou medicamentos, avaliando os benefícios esperados e os riscos associados e/ou os efeitos derivados da sua administração e do seu consumo no âmbito dos cuidados de enfermagem neonatal
- ♦ Aplicar os conhecimentos teóricos na prática diária

# 04

## Direção do curso

O corpo docente deste programa inclui especialistas em cuidados intensivos neonatais de reconhecido prestígio, que realizam sua prática clínica nos principais hospitais, e que trazem a experiência do trabalho para esta capacitação.

Além disso, estão envolvidos no projeto e elaboração do programa, profissionais de enfermagem reconhecidos e enfermeiros especializados, membros das principais sociedades científicas nacionais e internacionais.



“

*Aprenda com profissionais de referência os últimos avanços em cuidados de enfermagem no recém-nascido”*

## Diretor Convidado Internacional

A Dra. Roxana Diehl é uma destacada **neonatologista** de renome internacional, que ocupou altos cargos de grande responsabilidade, como o de **Subdiretora da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) no Hospital Universitário de Lyon**, na França. De facto, esta especialista tem sido uma peça fundamental no campo da Neonatologia, com uma sólida formação académica e uma carreira profissional exemplar, contribuindo significativamente no campo clínico.

Ao longo da sua carreira, ocupou vários cargos importantes em instituições de prestígio. Por exemplo, trabalhou como **Médica Hospitalar em Neonatologia**, também no Hospital Universitário de Lyon, destacando-se durante a sua **Fellowship em Neonatologia no Hospital Saint-Étienne Norte**, onde foi reconhecida pela sua dedicação aos **cuidados intensivos neonatais**. Além disso, possui experiência como **Pediatra no Hospital Marie Curie de Bucareste, na Romênia**.

Além da sua **prática clínica**, a Dra. Roxana Diehl tem sido uma figura influente no desenvolvimento de **políticas e protocolos dentro da UCIN**. Como **médica de referência no Centro de Diagnóstico Pré-natal** e membro do **Comité de Ética**, desempenhou um papel crucial na tomada de decisões médicas complexas e na promoção de padrões éticos nos **cuidados neonatais**. O seu compromisso com a melhoria contínua dos **cuidados médicos** levou-a a participar ativamente em projetos inovadores, incluindo o seu papel como **médica de referência para a Unidade Móvel de Neonatologia**.

Além disso, os seus méritos académicos têm sido igualmente impressionantes, tendo obtido múltiplos **diplomas universitários** em áreas especializadas, como **Cuidados do Desenvolvimento Neonatal, Medicina Fetal e Cuidado Psicoperinatal**. Esses feitos académicos, juntamente com a sua experiência clínica, consolidaram-na como uma especialista no seu campo, capaz de influenciar e melhorar as práticas neonatais a nível global.



## Dr. Diehl, Roxana

---

- ♦ Subdiretora de Cuidados Intensivos Neonatais no Hospital Universitário de Lyon, França
- ♦ Médica Hospitalar em Neonatologia da UCIN no Hospital Universitário de Lyon
- ♦ Fellowship em Neonatologia no Hospital Saint-Étienne Norte
- ♦ Pediatra no Hospital Marie Curie de Bucareste, Romênia
- ♦ Licenciada em Cuidados do Desenvolvimento Neonatal pela Universidade de Lyon
- ♦ Licenciada em Medicina Fetal pela Universidade de Lyon
- ♦ Licenciada em Cuidado Psicoperinatal pela Universidade de Montpellier
- ♦ Licenciada em Neonatologia pela Universidade de Saint-Étienne
- ♦ Residência em Pediatria pela Universidade de Saint-Étienne



*Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”*

## Direção



### Dra. María Amparo López Ruiz

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Doutora em Medicina com distinção "Cum Laude" pela Universidade CEU Cardenal Herrera com a tese: "Análise da medicação na população pediátrica que recorre a Serviços de Urgência"
- ♦ Especialista universitária em Neonatologia: "Cuidados com o Recém-Nascido Prematuro"
- ♦ Professora universitária em Enfermagem, Medicina e Farmácia. Departamento de Ciências Biomédicas. Universidade CEU Cardenal Herrera, Moncada, Valência
- ♦ Docente no Mestrado *Online* em Emergências Pediátricas para Enfermagem. Universidade CEU Cardenal Herrera, Aula de Saúde
- ♦ Docente no Mestrado em Técnicas Avançadas de Estética e Laser. Universidade CEU Cardenal Herrera, Moncada, Valência e Fundação Hospitales Nisa, Valência
- ♦ Diretor do curso de pós-graduação: "Licenciatura em enfermagem neonatal e cuidados intensivos neonatais". Universidade CEU Cardenal Herrera, Moncada, Valência e Fundação Hospitales Nisa, Valência
- ♦ Coordenadora do curso de pós-graduação: "Curso de Primeros Socorros, Reanimação Cardiopulmonar e Situações de Emergência". Universidade CEU Cardenal Herrera, Moncada, Valência
- ♦ Coordenadora Erasmus para Medicina. Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Orientadora pessoal dos estudantes internacionais de Medicina. Universidade CEU Cardenal Herrera, Moncada, Valência
- ♦ Orientador de empreendedorismo em Medicina. Universidade CEU Cardenal Herrera, Moncada, Valência
- ♦ Coordenadora de estágios em Medicina. Universidade CEU Cardenal Herrera, Moncada, Valência
- ♦ Coordenadora de medicina. Universidade CEU Cardenal Herrera, Moncada, Valência
- ♦ Prémio NESTLÉ para Melhor Comunicação Oral, XXIV Congresso Nacional da Sociedade Espanhola de Pediatria Extra-hospitalar e Cuidados Primários

## Professores

### Dr. Rafael López Peña

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Doutor Cum Laude em Medicina pela Universidade de Valência
- ♦ Médico Pediatra, especialista em UCIP e UCIN
- ♦ Título de especialista em Neonatologia

### Dra. Lucila Rojas Otero

- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Médico Pediatra, especialista em UCIP e UCIN
- ♦ Título de especialista em Neonatologia

### Dra. Lucrecia Moreno

- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade de Valência
- ♦ Vice-Reitor de Farmácia, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Doutora Cum Laude em Farmácia pela Universidade de Valência
- ♦ Catedrática. Universidade Cardenal Herrera CEU

### Dra. María Amparo Sanahuja Santafé

- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade de Valência
- ♦ Professora da Universidade Cardenal Herrera CEU
- ♦ Doutora Cum Laude em Farmácia pela Universidade de Valência

### Sra. Dolores Silvestre Castelló

- ♦ Formada em Química pela Universidade de Valência
- ♦ Professora Associada de Nutrição e Bromatologia, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Doutora Cum Laude em Ciências Químicas pela Universidade de Valência
- ♦ Formada em Tecnologia dos Alimentos (Conselho Superior Investigações Científicas)
- ♦ Pós-graduação em Nutrição, Dietética e Dietoterapia pela Universidade de Navarra

### Sra. Rosana Iranzo Cobo del Cabo

- ♦ Formada em enfermagem
- ♦ Professora de Universidade na Licenciatura em Enfermagem da Universidade CEU Cardenal Herrera

### Dra. Elena Bendala Tufanisco

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Formada em Biologia pela Universidade de Valência
- ♦ Doutora Cum Laude em Bioquímica e Biologia Molecular pela Universidade de Valência.
- ♦ Departamento de Ciências Biomédicas. Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade CEU Cardenal Herrera

### Sra. Adela Roldán del Amo

- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Enfermeira Pediátrica. UCIN e UCIP, Urgências e Emergências
- ♦ Hospital NISA 9 de Octubre (Valência)

**Sra. Sandra Ribes Roldán**

- ◆ Formada em enfermagem
- ◆ Enfermeira de Urgências e Emergências
- ◆ Hospital NISA 9 de Octubre (Valência)

**Sra. Concepción Alfaro Ramírez**

- ◆ Formada em enfermagem
- ◆ Enfermeira Pediátrica. UCIN e UCIP
- ◆ Supervisora de enfermagem. Hospital NISA 9 de Octubre (Valência)

**Dra. Natalia Julve Chover**

- ◆ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ◆ Doutora Cum Laude em Medicina pela Universidade de Valência.
- ◆ Especialista em Neurologia Infantil
- ◆ Médica Adjunta. Serviço de Pediatria e UCIP-Neonatos, NISA
- ◆ Título de especialista em Neonatologia

**Dra. Rosa María Navarro Marí**

- ◆ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ◆ Médica especialista em Pediatria
- ◆ Médica Adjunta. Serviço de Pediatria e UCIP-Neonatos, NISA
- ◆ Título de especialista em Neonatologia



**Sra. Ana María Dobón García**

- ♦ Licenciatura em Direito pela Universidade de Valência
- ♦ Advogada especialista em Direito Médico e Sanitário

**Sra. Alicia Juan Hidalgo**

- ♦ Formada em Psicologia pela Universidade de Valência
- ♦ Psicologia Clínica
- ♦ Professora da Faculdade de Psicologia, Universidade de Valência

**Sr. Jesús Martínez Dolz**

- ♦ Formado em Enfermagem
- ♦ Especialista em cuidados neonatais e pediátricos de enfermagem
- ♦ Assistente de Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos e Neonatais na cidade de Valência
- ♦ Hospital Nisa 9 de Octubre, Hospital Virgen del Consuelo, Hospital Clínico Universitario e Hospital Universitario e Politécnico La Fe

# 05

## Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais que sabem da importância da capacitação na prática diária da enfermagem na unidade de cuidados intensivos neonatais, conscientes da relevância da capacitação atual do profissional, garantindo que as principais questões no desenvolvimento atual dos cuidados para o paciente recém-nascido em estado crítico sejam abordadas.





“

*Este Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”*

## Módulo 1. Aspectos em destaque em neonatologia

- 1.1. Diferenças entre recém-Nascido, criança e adolescente
- 1.2. Fases neonatais
  - 1.2.1. Fases neonatais por idade gestacional
  - 1.2.2. Fases neonatais por peso de nascimento
  - 1.2.3. Recém-nascido prematuro
  - 1.2.4. Recém-nascido pós-termo
- 1.3. Características anatômicas e fisiológicas do recém-nascido
  - 1.3.1. Somatometria do recém-nascido
  - 1.3.2. Características morfológicas
  - 1.3.3. Características fisiológicas
- 1.4. Teste e exame Físico completo do recém-Nascido
  - 1.4.1. Sequência de exames físicos
  - 1.4.2. Observação geral
  - 1.4.3. Região da cabeça e do pescoço
  - 1.4.4. Região do tronco
  - 1.4.5. Região dos membros
  - 1.4.6. Exame neurológico
- 1.5. Estrutura e organização de um Serviço de Neonatologia
  - 1.5.1. Localização do Serviço de Neonatologia
  - 1.5.2. Equipamento e material
  - 1.5.3. Recursos humanos
  - 1.5.4. Conceito de Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN)
    - 1.5.4.1. Cálculo e organização de berços
    - 1.5.4.2. Espaço físico da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais
    - 1.5.4.3. Equipamentos e material da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais
    - 1.5.4.4. Recursos humanos da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais
    - 1.5.4.5. Perfis e cargos: "equipa de enfermagem"
    - 1.5.4.6. Sistema operacional: "Primary Nursing" (Enfermagem Primária)



## Módulo 2. Admissão do recém-nascido na sala de neonatologia ou na UCIN

- 2.1. Recepção do recém-nascido (RN) na Sala de Neonatologia
  - 2.1.1. Critérios de admissão
  - 2.1.2. Objetivos da admissão
  - 2.1.3. Intervenções de enfermagem
  - 2.1.4. Exame físico do recém-nascido
- 2.2. Recepção do recém-nascido (RN) na UCIN
  - 2.2.1. Critérios de admissão
  - 2.2.2. Objetivos da admissão
  - 2.2.3. Intervenções de enfermagem
  - 2.2.4. Exame físico do recém-nascido
- 2.3. Transporte neonatal
  - 2.3.1. Transferência da gestante
  - 2.3.2. Transferência neonatal
  - 2.3.3. Equipe de transporte neonatal
  - 2.3.4. Equipamento para o transporte neonatal

## Módulo 3. Reanimação neonatal

- 3.1. Reanimação neonatal
  - 3.1.1. Fatores de risco neonatal
  - 3.1.2. Medidas gerais nos momentos prévios ao parto
- 3.2. Equipe de reanimação
- 3.3. Equipamento para reanimação neonatal
- 3.4. Procedimentos de reanimação
- 3.5. Modalidades de assistência respiratória
- 3.6. Massagem cardíaca
- 3.7. Administração de medicamentos: fármacos e fluidos
- 3.8. Atendimento à paragem cardiorrespiratória neonatal
- 3.9. Situações especiais de reanimação
- 3.10. Princípios básicos de uma reanimação de sucesso e possíveis complicações que possam surgir na reanimação

## Módulo 4. Farmacologia em neonatologia

- 4.1. Noções gerais em farmacologia neonatal
- 4.2. Modificações na resposta aos fármacos em neonatos
- 4.3. Farmacocinética em neonatologia
  - 4.3.1. Absorção de fármacos
  - 4.3.2. Distribuição de fármacos
  - 4.3.3. União do fármaco a proteínas plasmáticas de acordo com a evolução
  - 4.3.4. Metabolismo ou biotransformação dos fármacos em crianças
  - 4.3.5. Excreção dos fármacos em neonatologia
- 4.4. Farmacodinâmica em neonatologia
- 4.5. Diretrizes de dosagem
  - 4.5.1. Excipientes usados em formulações para neonatais
  - 4.5.2. Diretrizes terapêuticas
- 4.6. Interações medicamentosas
  - 4.6.1. Tipos de interações farmacológicas
  - 4.6.2. Prevenção do risco de interações
- 4.7. Uso de medicamentos em neonatologia

## Módulo 5. Princípios de administração de medicamentos e acessos vasculares em neonatologia

- 5.1. Princípios de administração de medicamentos na Unidade de Neonatologia
  - 5.1.1. Via enteral
  - 5.1.2. Via retal
  - 5.1.3. Via intramuscular
  - 5.1.4. Via subcutânea
  - 5.1.5. Via intravenosa
- 5.2. Formas específicas de administração de medicamentos I: via intravenosa rápida
- 5.3. Formas específicas de administração de medicamentos II: via intravenosa com taxa de infusão específica
- 5.4. Formas específicas de administração de medicamentos III: via intravenosa contínua

- 5.5. Formas específicas de administração de medicamentos IV: via venosa periférica
  - 5.5.1. Equipamento necessário
  - 5.5.2. Procedimento
  - 5.5.3. Manutenção da via
  - 5.5.4. Remoção da via
  - 5.5.5. Surgimento de possíveis complicações
- 5.6. Formas específicas de administração de medicamentos V: via venosa percutânea
  - 5.6.1. Indicações
  - 5.6.2. Equipamento necessário
  - 5.6.3. Procedimento
  - 5.6.4. Precauções
  - 5.6.5. Contra indicações
  - 5.6.6. Complicações
- 5.7. Formas específicas de administração de medicamentos VI: canulação da artéria e veia umbilical
  - 5.7.1. Indicações
  - 5.7.2. Equipamento necessário
  - 5.7.3. Preparação
  - 5.7.4. Procedimento comum para a artéria e veia umbilical
  - 5.7.5. Contra indicações
  - 5.7.6. Complicações
- 5.8. Formas específicas de administração de medicamentos VII: canulação de uma artéria periférica
  - 5.8.1. Indicações
  - 5.8.2. Equipamento necessário
  - 5.8.3. Procedimento
  - 5.8.4. Extração do cateter
  - 5.8.5. Precauções
  - 5.8.6. Contra indicações
  - 5.8.7. Complicações

## Módulo 6. A criança prematura

- 6.1. Etiopatogenia da prematuridade
- 6.2. Diagnóstico diferencial do recém-nascido prematuro
- 6.3. Receção do prematuro de baixo peso
- 6.4. Características clínicas e complicações do recém-nascido prematuro
  - 6.4.1. Patologia respiratória
  - 6.4.2. Patologia neurológica
  - 6.4.3. Patologia oftalmológica
  - 6.4.4. Patologia cardiovascular
  - 6.4.5. Patologia digestiva
  - 6.4.6. Patologia imunológica
  - 6.4.7. Patologia metabólica
  - 6.4.8. Patologia hematológica
  - 6.4.9. Patologia endocrinológica
  - 10.04.06 Complicações
- 6.5. Manejo e prognóstico do recém-nascido prematuro
  - 6.5.1. Sequelas e acompanhamento
- 6.6. Aspectos a serem monitorados durante o período de recuperação, alta e cuidados posteriores
  - 6.6.1. Alta hospitalar
  - 6.6.2. Regras de conduta
  - 6.6.3. Alimentação
  - 6.6.4. Suplementos farmacológicos
  - 6.6.5. Acompanhamento neuropsicológico e somatométrico
  - 6.6.6. Prevenção de infeções respiratórias
  - 6.6.7. Vacinas para prematuros



## Módulo 7. Controlo térmico, controlo da dor e sedação no recém-nascido

- 7.1. Controlo térmico do recém-nascido
  - 7.1.1. Introdução à termorregulação
  - 7.1.2. O ambiente térmico neutro
  - 7.1.3. As primeiras horas de vida
  - 7.1.4. Efeitos do ambiente térmico no recém-nascido
  - 7.1.5. Diretrizes para avaliar a temperatura de um recém-nascido
  - 7.1.6. Hipotermia no recém-nascido com encefalopatia hipóxico-isquémica como medida de neuroproteção
    - 7.1.6.1. Mecanismos de ação da hipotermia
    - 7.1.6.2. Neuroproteção com hipotermia cerebral após lesão hipóxico-isquémica
    - 7.1.6.3. Indicações para a hipotermia
    - 7.1.6.4. Contraindicações à hipotermia
    - 7.1.6.5. Critérios de saída uma vez iniciada a hipotermia
- 7.2. Controlo da dor no recém-nascido
  - 7.2.1. Fisiologia da dor no recém-nascido
  - 7.2.2. Consequências da dor a curto e longo prazo
  - 7.2.3. Medição da dor no recém-nascido
  - 7.2.4. Tratamento da dor no recém-nascido
  - 7.2.5. Gestão da dor nalguns procedimentos comuns da UICN
- 7.3. Sedação no recém-nascido
  - 7.3.1. Fármacos anestésicos
  - 7.3.2. Fármacos hipnóticos/sedativos
  - 7.3.3. Síndrome de abstinência no recém-nascido

## Módulo 8. Distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos do recém-nascido

- 8.1. Líquidos e eletrólitos no recém-nascido
  - 8.1.1. Equilíbrio hidroeletrólítico
  - 8.1.2. Perdas insensíveis de água
  - 8.1.3. Electrólitos
    - 8.1.3.1. Sódio (Na<sup>+</sup>)
    - 8.1.3.2. Potássio (K<sup>+</sup>)
    - 8.1.3.3. Cálcio (Ca<sup>++</sup>)
  - 8.1.4. Glucose
- 8.2. Balanço hídrico no neonato admitido numa Unidade de Cuidados Intensivos
  - 8.2.1. Monitorização do paciente
  - 8.2.2. Balanço hídrico adequado
  - 8.2.3. Objetivos para a gestão de fluidos em RN com menos de 1,5 g
  - 8.2.4. Fases durante a gestão de fluidos em RN com menos de 1,5 g
  - 8.2.5. Outras formas para calcular o balanço hídrico no RN em estado severamente doente
    - 8.2.5.1. Cálculo de perdas insensíveis (PI) ou ganhos insensíveis (GI)
    - 8.2.5.2. Cálculo de perdas insensíveis (PI) ou aumento de peso
    - 8.2.5.3. Cálculo de perdas insensíveis (PI) ou perda de peso
- 8.3. O prematuro grande e o estado hiperosmolar
  - 8.3.1. Quando restringir fluidos no prematuro grande
  - 8.3.2. Quando aumentar a necessidade de fluidos no prematuro grande

## Módulo 9. Alimentação do recém-nascido: amamentação materna/ amamentação artificial do RN hospitalizado

- 9.1. Noções gerais na alimentação do RN
- 9.2. Necessidades do bebé lactente e os objetivos da sua alimentação
- 9.3. Amamentação materna
- 9.4. Nutrição enteral
  - 9.4.1. Indicações para a alimentação enteral
  - 9.4.2. Contraindicações para a alimentação enteral
  - 9.4.3. Métodos de alimentação enteral

- 9.5. Nutrição parenteral
  - 9.5.1. Indicações para a alimentação parenteral
  - 9.5.2. Contraindicações para a alimentação parenteral
  - 9.5.3. Vias venosas de administração
  - 9.5.4. Recomendações para a gestão das vias de administração
  - 9.5.5. Componentes da nutrição parenteral
  - 9.5.6. Preparação e administração da nutrição parenteral
  - 9.5.7. Controlos
  - 9.5.8. Complicações
  - 9.5.9. Remoção da nutrição parenteral

## Módulo 10. Intervenções de enfermagem: atendimento à família, morte perinatal e desenvolvimento neonatal

- 10.1. Cuidados centrados na família: meios para promover e reconstruir o vínculo
- 10.2. A família no cenário da Unidade Neonatologia e da UCIN
- 10.3. Intervenções de enfermagem na Unidade de Neonatologia e na UCIN
- 10.4. Morte perinatal: o luto e os seus estágios
- 10.5. A intervenção dos profissionais da UCIN na morte perinatal
- 10.6. Impacto do ambiente da UCIN no desenvolvimento
- 10.7. Cuidados neonatais voltados para o desenvolvimento
- 10.8. Intervenções sobre o macroambiente do recém-nascido
- 10.9. Intervenções sobre o microambiente do recém-nascido
- 10.10. Intervenções de enfermagem na alta hospitalar

## Módulo 11. Aspectos médico-legais em neonatologia

- 11.1. Código de ética e deontologia
- 11.2. Informação ao paciente
- 11.3. Consentimento informado
- 11.4. Recusa do tratamento
- 11.5. Sigilo profissional
- 11.6. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- 11.7. Doação de órgãos

**Módulo 12. Fisiopatologia respiratória e distúrbios respiratórios em neonatologia**

- 12.1. Desenvolvimento pulmonar
  - 12.1.1. Embriologia pulmonar
  - 12.1.2. A anatomia pulmonar
- 12.2. Fisiologia respiratória
- 12.3. Problemas respiratórios no recém-nascido
- 12.4. Intervenções de enfermagem no recém-nascido com distúrbios respiratórios
- 12.5. Ventilação mecânica
  - 12.5.1. Cuidados de enfermagem na ventilação mecânica
  - 12.5.2. Modos de ventilação
    - 12.5.2.1. Ventilação não-invasiva (VNI)
    - 12.5.2.2. Ventilação invasiva
- 12.6. Tipos de materiais para a administração de oxigênio
- 12.7. Intubação e extubação endotraqueal
  - 12.7.1. Intubação endotraqueal
  - 12.7.2. Processo de extubação
- 12.8. A cricotiroidotomia ou coniotomia
- 12.9. A traqueostomia

**Módulo 13. Transtornos cardíacos e cardiopatias congênitas na neonatologia**

- 13.1. Noções gerais do sistema cardiovascular
  - 13.1.1. Embriologia cardíaca
  - 13.1.2. Memoração da anatomia cardíaca
- 13.2. Classificação sindrômica das cardiopatias congênitas
  - 13.2.1. Cardiopatias congênitas cianóticas
  - 13.2.2. Cardiopatias congênitas sem cianose
  - 13.2.3. Cardiopatias congênitas que têm início com o choque cardiogênico
- 13.3. "Conhecer" as cardiopatias congênitas
  - 13.3.1. Transposição das grandes artérias
  - 13.3.2. Inversão ventricular isolada ou transposição corrigida das grandes artérias
  - 13.3.3. Tetralogia de Fallot
  - 13.3.4. Síndrome do coração esquerdo hipoplásico
  - 13.3.5. Drenagem venosa pulmonar total infradiafragmática

- 13.3.6. Interrupção do arco aórtico
- 13.3.7. Coarctação da aorta
- 13.3.8. Estenose aórtica
- 13.3.9. Estenose pulmonar
- 13.3.10. Doença de Ebstein
- 11.03.13 Cardiopatias complexas com insuficiência cardíaca sem estenose pulmonar
- 12.03.13 Cardiopatias congênitas com shunts esquerda-direita
- 13.4. Cuidados de enfermagem no recém-nascido cardiopata
  - 13.4.1. Avaliação e intervenções de enfermagem no paciente com cardiopatia congênita
  - 13.4.2. Plano de cuidados de enfermagem
- 13.5. Pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca
  - 13.5.1. Cuidados pré-operatórios
  - 13.5.2. Cuidados pós-operatórios
  - 13.5.3. Noções sobre endocardite bacteriana

**Módulo 14. Transtornos neurológicos em neonatologia**

- 14.1. Noções gerais em Neurologia Neonatal
  - 14.1.1. Embriologia do sistema nervoso
  - 14.1.2. Noções básicas da anatomia do sistema nervoso
- 14.2. Exame neurológico neonatal
- 14.3. Convulsões neonatais
- 14.4. Hemorragias intracranianas neonatais
- 14.5. Hidrocefalia
- 14.6. Hipotermia cerebral
- 14.7. Encefalopatia hipóxico-isquêmica

### Módulo 15. Perturbações digestivas em neonatologia

- 15.1. Noções gerais em Gastroenterologia Neonatal
  - 15.1.1. Embriologia do aparelho digestivo
  - 15.1.2. A anatomia do sistema digestivo
- 15.2. Gestão das sondas nasogástricas e orogástricas
- 15.3. Refluxo gastroesofágico
- 15.4. Atresia esofágica
- 15.5. Enterocolite necrosante
- 15.6. Cuidados com a ostomia

### Módulo 16. Transtornos hematológicos em neonatologia

- 16.1. Noções gerais em hematologia
- 16.2. Anemia neonatal
- 16.3. Hidropsia fetal
- 16.4. Hiperbilirrubinemia neonatal
- 16.5. Policitemia
- 16.6. Trombocitopenia
- 16.7. Transfusão de sangue e derivados do sangue no período neonatal

### Módulo 17. Transtornos renais em neonatologia

- 17.1. Noções gerais em Neurologia Neonatal
  - 17.1.1. Embriologia do sistema renal
  - 17.1.2. A anatomia do sistema renal
- 17.2. Patologia nefrourológica no recém-nascido
  - 17.2.1. Cateterização da bexiga neonatal
- 17.3. Infecções urinárias no recém-nascido
- 17.4. Diálise peritoneal no recém-nascido

### Módulo 18. O choque neonatal

- 18.1. Introdução ao choque neonatal
- 18.2. Fases do choque neonatal
- 18.3. Tipos de choque
- 18.4. Manifestações clínicas do choque neonatal

- 18.5. Gestão do choque neonatal
- 18.6. Bases de tratamento do choque neonatal
- 18.7. Intervenções de enfermagem em choque neonatal
  - 18.7.1. Algoritmo para o manejo do choque neonatal
- 18.8. Sepsis neonatal e choque séptico
  - 18.8.1. Introdução à sepsis neonatal
  - 18.8.2. Etiopatogenia
  - 18.8.3. Etiologia
  - 18.8.4. Clínica
  - 18.8.5. Diagnóstico
  - 18.8.6. Tratamento

### Módulo 19. Cuidados pré e pós-operatórios neonatais

- 19.1. Cuidados de enfermagem na cirurgia neonatal
  - 19.1.1. Cuidados pré-operatórios gerais
  - 19.1.2. Cuidados pós-operatórios gerais
- 19.2. Cirurgias mais frequentes
  - 19.2.1. Atresia de coanas
  - 19.2.2. Atresia de esófago com fístula traqueo-esofágica
  - 19.2.3. Hérnia diafragmática
  - 19.2.4. Defeitos da parede abdominal
  - 19.2.5. Enterite necrotizante
  - 19.2.6. Ânus imperfurado
- 19.3. Intervenções de enfermagem nos cuidados pré e pós-operatórios neonatais

### Módulo 20. Cuidados gerais e da pele em neonatologia

- 20.1. Noções da dermatologia neonatal
  - 20.1.1. Lembrança embriológica
  - 20.1.2. Lembrança histológica
- 20.2. Cuidados com a pele do recém-nascido
- 20.3. Lesões cutâneas benignas transitórias
  - 20.3.1. Eritema tóxico neonatal
  - 20.3.2. Melanose pustulosa neonatal transitória
  - 20.3.3. Milium

- 20.3.4. Miliária
- 20.3.5. Acne no recém-nascido
- 20.3.6. Necrose gordurosa subcutânea
- 20.3.7. Mancha mongólica o de Baltz
- 20.3.8. Nevos telangiectásicos ou nevos maternos
- 20.3.9. Coloração de arlequim
- 20.4. Infecções no recém-nascido
  - 20.4.1. Candidíase oral
  - 20.4.2. Candidíase cutânea neonatal
  - 20.4.3. Impétigo neonatorum
  - 20.4.4. Síndrome da pele escaldada estafilocócica
  - 20.4.5. Varicela neonatal

### **Módulo 21.** Outras patologias neonatais: desordens metabólicas, cromossomopatias e oncologia neonatal

- 21.1. Desordens metabólicas
  - 21.1.1. Critérios para a incluir a desordem metabólica no rastreio neonatal
  - 21.1.2. Técnicas de rastreio: manuseamento durante o teste do pezinho
  - 21.1.3. Diferentes tipos de rastreio para as diferentes desordens metabólicas
- 21.2. Cromossomopatias mais frequentes
  - 21.2.1. Aneuploidia
    - 21.2.1.1. Trissomia 21 (Síndrome de Down)
    - 21.2.1.2. Trissomia 18 (Síndrome de Edwards)
    - 21.2.1.3. Trissomia 13 (Síndrome de Patau)
    - 21.2.1.4. Síndrome de Turner (45X0) ou monossomia X
    - 21.2.1.5. Síndrome de Klinefelter (47XXY)
  - 21.2.2. Grandes alterações estruturais
  - 21.2.3. Estudo das alterações cromossómicas
- 21.3. Oncologia neonatal
  - 21.3.1. Neuroblastoma
  - 21.3.2. Tumor de Wilms
  - 21.3.3. Teratomas



*Uma experiência de formação única, chave e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional e dar o salto definitivo”*

# 06

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH Faculdade de Enfermagem usamos o Método do Caso

Face a uma situação específica, o que deve fazer um profissional? Ao longo do curso, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos de simulação baseados em pacientes clínicos reais em que devem investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há provas científicas abundantes sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH, os enfermeiros experimentam uma forma de aprendizagem que compromete as bases das universidades tradicionais de todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se converte num "caso", num exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em Harvard, em 1912, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método justifica-se em quatro objetivos fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem uma assimilação dos conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao profissional de enfermagem uma melhor integração do conhecimento no âmbito hospitalar ou de cuidado primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia dos Casos Práticos com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Potenciamos os Casos Práticos com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O enfermeiro(a) aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluem os seus estudos, no que respeita aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade da Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175 mil enfermeiros com um sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário, com um perfil socioeconómico alto e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Por isso, combinamos cada um destes elementos de forma concêntrica.

A pontuação global do sistema de aprendizagem da TECH é de 8.01 em relação aos mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

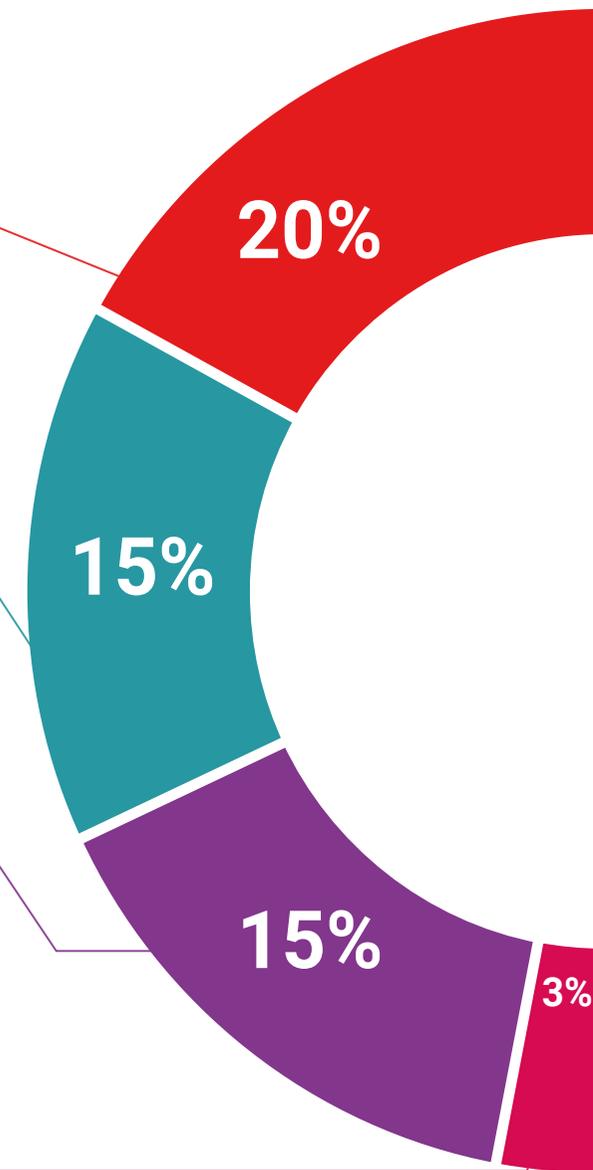
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

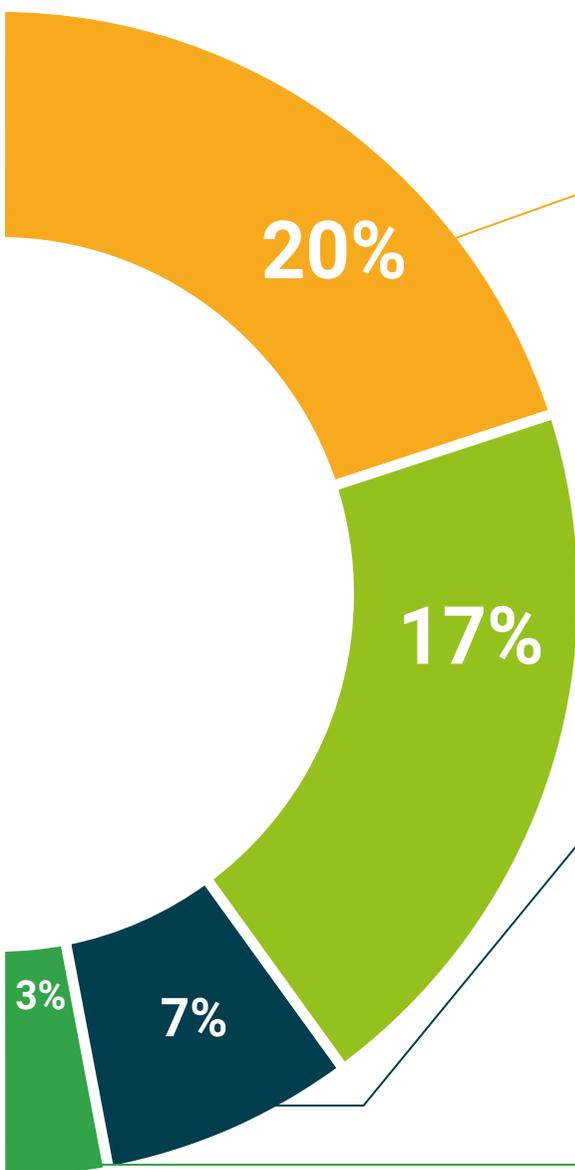
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação; para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



### Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

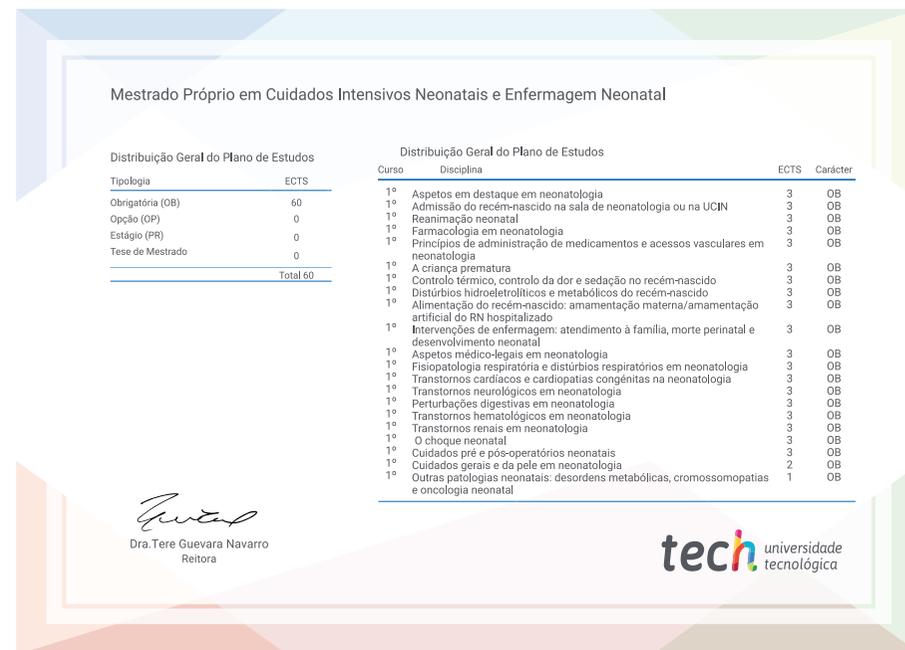
Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

ECTS: **60 ECTS**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento

**tech** universidade  
tecnológica

**Mestrado Próprio**  
Cuidados Intensivos  
Neonatais e Enfermagem  
Neonatal

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Mestrado Próprio

## Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal

Reconhecido por:

A close-up photograph of a newborn baby lying in a hospital bed. The baby's face is the central focus, showing their eyes, nose, and mouth. They are wearing a clear nasal cannula and have a pulse oximeter on their right hand. A clear plastic tube is visible near their mouth. The background is slightly blurred, showing a white hospital bedsheet and some medical equipment. The image is partially obscured by a diagonal white line that separates it from the text on the left.

**tech** universidade  
tecnológica